



UM ESTUDOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO ADOTADAS POR UMA EMPRESA DE VEÍCULOS ELÉTRICOS

Eduarda Otoni Vidotti Lima¹; Gerson Lucas¹; Letícia Vitória Pereira Assis¹; Radija Bezerra¹; Samuel Pansanato¹; Sheila Camargos¹; Felipe Gouvêa Pena² (Dr.)

RESUMO

A internacionalização é um evento organizacional em contínuo desenvolvimento ao redor do mundo, tanto em termos de gestão quanto de teoria. Nesse contexto, a partir de uma abordagem qualitativa, o trabalho teve como objetivo analisar como a internacionalização das empresas contribuem para o seu crescimento e quais são as dificuldades enfrentadas dentro deste processo a partir de um estudo de caso. Os dados demonstram como a empresa em análise, vinda do mercado de veículos elétricos, apresentou estratégias de adaptação ao meio para expandir sua atuação e se fortalecer como uma das líderes de mercado, mesmo diante das implicações enfrentadas em diferentes países. Espera-se que trabalho contribua para o desenvolvimento de novos e oportunos estudos no campo da internacionalização.

PALAVRAS-CHAVE: internacionalização, globalização, veículos elétricos.

INTRODUÇÃO

O termo internacionalização é cada vez mais frequente dentro das organizações, tendo em vista que é um tópico relevante no mundo dos negócios, trazendo enriquecimento às empresas que buscam adotar formas de se tornarem globais. À medida que o mundo se torna mais interconectado, a busca por experiências internacionais se torna essencial, não apenas para indivíduos, mas também para organizações que desejam expandir suas fronteiras e inovar. A internacionalização é um evento organizacional em contínuo desenvolvimento, tanto em termos de gestão quanto de teoria, ganhando cada vez mais destaque na academia brasileira (RIBEIRO, 2024). A internacionalização possui importância efetiva no que diz respeito aos ganhos financeiros e oportunidades internas que a organização obtém ao decidir se engajar nesse processo, visto que a estratégia a ser adotada poderá indicar um caminho de maior competitividade (FILHO; GARCIA; VASCONCELOS, 2022; BELLIS; PENA, 2023). Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo analisar como a

¹ Discentes da área de Gestão & Negócios do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH).

² Docente do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH). Doutor em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).



internacionalização das empresas contribuem para o seu crescimento e quais são as dificuldades enfrentadas dentro deste processo a partir de um estudo de caso.

MÉTODO

Em uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, foi feita uma pesquisa utilizando dados secundários sobre a empresa global Tesla Motors. A análise foi construída com foco no tema da internacionalização da organização, considerando seu impacto e influência no mercado global. A empresa foi escolhida em função do seu destaque na contemporaneidade. Os dados foram apurados à luz na análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A internacionalização da empresa foi impulsionada não apenas pela demanda crescente por veículos elétricos em mercados estrangeiros, mas também pela necessidade de consolidar sua posição como líder global em inovação sustentável. O CEO da Tesla Motors, Elon Musk, considerou que a empresa deveria entrar no mercado chinês. Em menos de seis meses, a Tesla havia saído de Cingapura após resultados decepcionantes e voltado suas atenções para a China (BBC News Brasil, 2024). Sabe-se que a China é o segundo maior mercado da Tesla, mas a empresa americana vem sofrendo cada vez mais com a competição internacional de empresas chinesas. O país foi responsável por cerca de 22,5% da receita global da Tesla, representando US\$ 21,75 bilhões de um total de US\$ 96,77 bilhões (TESLA RATI, 2024). Só no 4º trimestre, a Tesla faturou US\$ 6,1 bilhões na China, um aumento expressivo em relação ao trimestre anterior e ano anterior (STOCK ANALYSIS, 2024).

A presença da Tesla na China também reflete a adaptação da empresa para lidar com uma competição intensa, principalmente, de fabricantes locais, como Xpeng e Nio. Estes rivais vêm introduzindo tecnologias de condução autônoma e modelos que competem diretamente com a Tesla em inovação e preço. Em resposta, a Tesla tem investido em *upgrades* de produção e no fortalecimento de sua rede de fabricação local, como a Gigafactory de Xangai, que ajudou a otimizar custos e atender à demanda regional rapidamente. Esses esforços contribuíram para o crescimento das vendas e impulsionaram o valor de mercado da empresa, elevando sua relevância no mercado global de veículos elétricos (TESLA RATI, 2024).



O mercado consumidor doméstico da China também está em forte expansão, o que fortaleceu o valor de mercado da empresa, mantendo-a competitiva globalmente e gerando reflexos no aumento do preço de suas ações, especialmente após o fechamento de contratos e a intensificação das relações comerciais com o governo chinês. Esses resultados demonstram que ela conseguiu equilibrar a expansão e as exigências locais, garantindo um impacto positivo em seu valor de mercado global (STOCK ANALYSIS, 2024).

Em abril de 2024, Musk visitou o país em busca de estreitamento de laços e parcerias comerciais envolvendo um sistema de assistência ao motorista. Diante disso, foi observado um aumento de 10% nas ações nos EUA, além de que, com a aprovação do governo chinês, o principal objetivo foi cumprido: fechamento de um grande contrato com a tecnologia chinesa respeitando as leis de segurança dos dados (INFOMONEY, 2024). Apesar de seu mercado expansivo, por mais que a Tesla tenha entregado mais veículos do que o esperado, a empresa liderada por Elon Musk ficou atrás da chinesa BYD nas vendas globais de carros elétricos. A mudança no *ranking* de vendas de veículos elétricos reflete a crescente influência da China na indústria automobilística global. Após ultrapassar os Estados Unidos, Coreia do Sul e Alemanha nos últimos anos, a China pode ter ultrapassado o Japão como o maior exportador mundial de carros de passageiros em 2023 (INFOMONEY, 2024).

Para competir em mercados estrangeiros, especialmente na China, a Tesla precisou adotar estratégias culturais e organizacionais específicas. A criação da Gigafactory em Xangai foi uma adaptação estratégica essencial, que permitiu à Tesla produzir veículos localmente, reduzindo custos e qualificando-se para subsídios governamentais (CHINA FOCUS, 2021). A fabricação local possibilitou que os preços dos carros Model 3 fossem cerca de 65% mais baixos em comparação com os modelos importados, fortalecendo a competitividade da marca no mercado chinês (DAO, 2020). A relação com o governo chinês também exigiu adaptações na estratégia de conformidade da Tesla. A empresa, por exemplo, começou a armazenar dados localmente para cumprir as regulações chinesas de privacidade, após preocupações governamentais sobre o uso de câmeras e sensores dos veículos Tesla (THE DECISION, 2024).





CONCLUSÕES

A experiência em ambientes internacionais e multiculturais aprimora habilidades de liderança, adaptabilidade e visão estratégica nos processos internos da organização. Isso os tornam mais versáteis, melhorando a tomada de decisão e a gestão de equipes diversas, o que confere um diferencial competitivo. Além disso, a exposição a diferentes práticas organizacionais enriquece sua formação trazendo uma visão inovadora, aumentando a sua competitividade. Por outro lado, as empresas que promovem a internacionalização se beneficiam da ampliação de suas operações e do fortalecimento da marca no mercado global. Defende-se que o caso apresentado demonstra como as estratégias empresariais serão decisivas para empresas que atuam em novos e crescentes mercados, como aquele dos carros elétricos.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS BRASIL. Elon Musk: como a China está ajudando a Tesla a se recuperar. 29 abr. 2024. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/ckr5k54900lo>>. Acesso em: 22 out. 2024.

BELLIS, A. L.; PENA, F. G. Inteligência cultural nas operações internacionais: estratégias adotadas pelas Câmaras de Comércio para suporte à internacionalização. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 22, n. 4, p. 1-20, 2023.

INFO MONEY. Tesla: as boas notícias após viagem de Musk para a China que fazem a ação saltar 10%. 29 abr. 2024. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/tesla-as-boas-noticias-apos-viagem-de-musk-para-a-china-que-fazem-a-acao-saltar-10/>>. Acesso em: 5 nov. 2024.

FILHO, A. R. A.; GARCIA, E. A. R.; VASCONCELOS, A. C. Influência da internacionalização no desempenho financeiro das empresas brasileiras e europeias. **Revista Gestão Organizacional**, v. 17, n. 1, p. 6-33, 2024.

RIBEIRO, H. C. M. Recursos estratégicos e internacionalização nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo do Brasil. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 18, n. 2, p. 92-112, 2024.

Tesla China accounted for 22.5% of company's overall revenue in 2023. Tesla Rati, 30 jan. 2024. Disponível em: <<https://www.teslarati.com/tesla-china-overall-revenue-2023/>>. Acesso em: 4 nov. 2024.

Tesla, Inc. (TSLA). Stock Analysis, 4 nov. 2024. Disponível em: <<https://stockanalysis.com/stocks/tsla/metrics/revenue-by-geography/>>. Acesso em: 4 nov. 2024.



Tesla's Path Forward in China. China US Focus, 21 jun. 2021. Disponível em: <<https://www.chinausfocus.com/finance-economy/teslas-path-forward-in-china>>. Acesso em: 26 out. 2024.

Tesla takes on "Made in China" and wins over Chinese consumers. Dao Insights, 18 ago. 2020. Disponível em: <<https://daoinsights.com/works/tesla-takes-on-made-in-china-and-wins-over-chinese-consumers/>>. Acesso em: 26 out. 2024.

The Rise of Tesla in China (Part 1): A Strategic Pivot That Paid Off. The Decision, 28 mar. 2024. Disponível em: <<https://thedecisionmagazine.com/business/lessons/part-1-the-rise-of-tesla-in-china-a-strategic-pivot-that-paid-off/>>. Acesso em: 26 out. 2024.

